

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DENISE MORAIS LOPES

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESG EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS
DO SETOR AUTOMOTIVO**

CURITIBA

2023

DENISE MORAIS LOPES

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESG EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS
DO SETOR AUTOMOTIVO**

Artigo apresentado ao curso de especialização MBA em Gestão Estratégica, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Estratégica.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Luiz Morais da Silva

CURITIBA

2023

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESG EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DO SETOR AUTOMOTIVO

DENISE MORAIS LOPES

RESUMO

ESG tem sido frequentemente debatido por sua proposta de criar estratégias e ações baseadas em gestão ambiental, social e de governança, necessárias no contexto empresarial para melhor responder aos desafios da sociedade global. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo propor estratégias para implementação de práticas ESG, tomando como base uma empresa prestadora de serviços do setor automotivo. O estudo foi estruturado em três partes, sendo a primeira a introdução, a segunda a revisão bibliográfica e, a terceira, a aplicação de entrevistas com empregados da empresa. A partir da análise da tríade que compõe os preceitos ESG, foi realizado um mapeamento da situação atual da empresa, afim de responder o problema de pesquisa e propor possíveis soluções de implementação do objetivo proposto. Como contribuição as principais sugestões de melhorias estão relacionadas a comunicação sobre programas já implementados, bem como novas estratégias no âmbito ESG, estabelecendo objetivos e metas transparentes na relação com os empregados e seus stakeholders.

Palavras-chave: ESG. Meio Ambiente. Governança Corporativa; Sociedade; Engajamento; Setor automotivo.

ABSTRACT

ESG has been frequently debated for its proposal to create strategies and actions carried out in environmental, social and governance management, necessary in the business context to better respond to the challenges of global society. In view of this the present study aims to propose strategies for implementing ESG practices, based on a service provider company in the automotive sector. The study was followed in three parts, the first being the introduction, the second the bibliographic review and, the third, the application of interviews with company employees. Based on the analysis of the triad that composes the ESG precepts, a mapping of the company's current situation was carried out, in order to answer the research problem and propose possible solutions for implementing the proposed objective. How to contribute The main suggestions for improvements are related to communication about programs already implemented, as well as new strategies within the ESG scope, establishing transparent objectives and goals in the relationship with employees and their stakeholders.

Keywords: ESG. Environment. Corporate Governance. Society. Engagement. Automotive Sector.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia e as redes sociais trouxeram mudanças na forma como se faz negócios, dando uma maior visibilidade para o comportamento das empresas, seus impactos para a sociedade, bem como, a identificação dos consumidores com as marcas (HILL, 2020). As mudanças climáticas são uma realidade e, a escassez de recursos naturais faz com que indústrias do mundo todo comecem a se adequar, visando garantir a sua perenidade e possibilidade de escalabilidade.

A tríade ambiental, social e governança corporativa tornaram-se pilares fundamentais para o sucesso das organizações e, principalmente, a importância da forma como fazem a gestão da comunicação nessas áreas perante a sociedade global (COSTA; FERREZIN, 2021). As organizações globalizadas passaram a compreender que não podem mais se preocupar somente com o interesse de seus acionistas e investidores, visando o lucro a qualquer custo. A satisfação do cliente, respeito a diversidade de gênero, o engajamento dos funcionários, a relação com a comunidade, respeito aos direitos humanos e as normas trabalhistas, destacam-se como pilares sociais fundamentais para o sucesso das organizações (SANTOS, 2022). Os padrões para administração das empresas, com informação sobre a remuneração dos executivos, composição do conselho, lobby, e canais de denúncia robustos, fazem com que a governança demonstre transparência nas tratativas das organizações para com todos os stakeholders (SANTOS, 2022).

Cada vez mais consumidores e investidores, tanto individuais, como institucionais estão preocupados com as práticas das empresas nas quais investem e consomem. Cerca de um quarto dos investimentos globais foram direcionados às empresas com práticas que respeitem os critérios ESG (ambiental, social e governança) (HILL, 2020). A mudança de comportamentos, principalmente com a geração Millennials e o crescimento da geração Z, conscientes sobre os impactos dos seus consumos, estão influenciando a forma como as empresas fazem as suas escolhas (HILL, 2020). No entanto, alguns empresários e gestores de fundos de investimento têm oferecido produtos muito mais por marketing, do que pela preocupação pelos preceitos e objetivos ESG (HILL, 2020).

As questões em torno do ESG no Brasil vêm ganhando a devida importância nos últimos anos, fazendo com que grandes organizações passem a exigir que seus fornecedores e parceiros comerciais também integrem grupos que monitorem a aplicação desses preceitos. Estes passaram a servir de base para a tomada de decisões financeiras e de futuros investimentos (SANTOS, 2022).

O presente estudo tem como objetivo **propor estratégias para implementação de práticas ESG em uma empresa prestadora de serviços do setor automotivo**, tendo como objetivos específicos: a) mapear as ações voltadas para as práticas ESG dentro de uma prestadora de serviços que atua em uma das principais montadoras de automóveis implantadas no Brasil; b) baseado nos principais estudos desenvolvidos das práticas ESG, definir a estratégia de implantação nesta empresa prestadora de serviços, na qual possam abranger o atendimento a qualquer organização do setor no qual atua; c) planejar a implantação efetiva das estratégias definidas.

A empresa foco deste o estudo, é uma prestadora de serviços para o setor automotivo, a qual atua no mercado há 24 anos, abrangendo áreas de engenharia e logística interna em seus clientes. Uma de suas principais atuações é na área de montagem de protótipos que serão validados pelo seu cliente e por órgãos regulamentadores, para então iniciar a produção. Esta empresa já possui algumas práticas ESG, participando de auditorias ambientais nos seus processos, respeitando normas nacionais e internacionais de condições do trabalho e, assegurando uma política de governança transparente junto aos seus empregados, clientes, fornecedores e parceiros. No entanto, ainda há diversas possibilidades de melhoria.

Espera-se que este estudo possa contribuir com a necessidade de ampliação das práticas ESG, visando atender as exigências da cadeia produtiva na indústria automotiva para todos os segmentos, não somente o de serviços. O aumento da transparência nas negociações com, fornecedores, clientes, empregados e parceiros, são práticas essenciais de qualquer setor, ou indústria. Dessa forma, a realização deste estudo se torna relevante tanto para a empresa em análise quanto para outras do mesmo setor e segmento.

2 A SUSTENTABILIDADE COMO GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, tem havido uma crescente preocupação em relação à sustentabilidade e responsabilidade social das empresas. Nesse contexto, o ESG (Environmental, Social and Governance, em inglês) tem se destacado como um conjunto de práticas que buscam integrar aspectos ambientais, sociais e de governança nas operações e estratégias empresariais. Desde sua criação, em 2004, o ESG tem sido objeto de estudos e discussões no âmbito empresarial e acadêmico. Aplicar conceitos de desenvolvimento sustentável, na prática, tem sido um desafio para a sociedade ainda presa em conceitos do lucro a qualquer custo (FRENCHIANI; MIRANDA, 2021).

2.1 ESG

O Pacto Global da ONU, International Finance Corporation (IFC) e a Suíça, promoveram uma parceria intitulada “Who Cares Wins, de 2004 a 2008, contando também com o financiamento da Itália, Luxemburgo, Holanda e Noruega. Este evento teve como premissa promover as oportunidades por trás dos conceitos de ESG. Esta abreviação vem do termo inglês *Environmental, Social and Governance* que pode ser traduzido como “E” para Ambiente, “S” para Social e “G” para governança corporativa. A série de eventos que culminou no movimento ESG veio para apoiar o crescimento do fluxo de capital sustentável, fornecendo mecanismos para os gestores de ativos e investimentos poderem se envolver mais com os atores privados a respeito dos temas que envolvem as premissas ESG, afim de buscar uma melhor compreensão dos riscos e oportunidades para alocação de capital (IFC, 2008).

As análises feitas no período pelo IFC (International Finance Corporation 2008), constatou que a natureza da indústria financeira é tão dinâmica, tornando os atores altamente dependentes uns dos outros, este comportamento leva a detectar que uma mudança de comportamento dos atores-chaves, poderão levar a que os proprietários de ativos no topo da cadeia exerçam esse poder de mudança comportamental nos demais, em prol das práticas ESG. Assim, levando a um novo equilíbrio nas questões de desenvolvimento relevantes para a sociedade em geral e moldando o futuro das economias.

2.1.1 ESG E A DIMENSÃO AMBIENTAL (E)

O tema mudança climática e os riscos relacionados estão cada vez mais em pauta, principalmente pelos impactos que já começam a ser visíveis ao redor do mundo. A escassez de recursos naturais faz com que indústrias do mundo todo comecem a se adequar, visando garantir a sua perenidade e possibilidade de escalabilidade. A necessidade de reavaliar o consumo, bem como reduzir a emissão de resíduos é tratado como premissa fundamental por Governos e a Sociedade Civil. O desenvolvimento de produtos amigos do meio ambiente, tornou-se crucial para a avaliação de investidores e consumidores a respeito das empresas com as quais se relacionam. Segundo o Pacto Global da ONU (ONU, 2015), a atuação de acordo com os padrões ESG amplia a competitividade do setor empresarial, uma vez que as empresas estão cada vez mais sendo acompanhadas de perto por todos os stakeholders.

2.1.2 ESG E A DIMENSÃO SOCIAL (S)

A preocupação com a dimensão social está cada vez mais em voga dentro das empresas em geral. As questões de saúde e segurança no local de trabalho, são premissas fundamentais, difundidas tanto pela sociedade, como pelos órgãos regulamentadores. Além disso, o impacto nas comunidades locais, onde as indústrias estão inseridas, exerce papel fundamental, tanto para as mesmas, como para a economia local. Segundo o Pacto Global da ONU (ONU, 2015), a preocupação com a preservação dos direitos humanos, inclusive se estendendo aos seus fornecedores, são premissas a serem acompanhadas pelas indústrias e analisadas por investidores que buscam a melhoria de performance, transparência e responsabilidade na alocação de capital, evitando com isso, riscos de reputação em caso de falhas na gestão.

2.1.3 ESG E A DIMENSÃO DE GOVERNANÇA (G)

A Governança Corporativa tem como princípios básicos a responsabilidade da transparência da estrutura do Conselho de Administração perante todos os stakeholders, a equidade na resolução de conflitos entre os diferentes agentes que atuam nas empresas, responsabilidade sobre a apresentação dos registros contábeis e suas demonstrações financeiras (*accountability*) e, a responsabilidade corporativa, garantindo a formação de comitês de auditoria independentes (ONU, 2015).

A tríade que forma a base dos princípios ESG, após as rodadas WCW (Who Cares Wins, em inglês), busca dar maior transparência na integração entre as empresas e investidores, apoiando os esforços para fornecer ao público bens ambientais e sociais, contando com as corporações para aplicar as estratégias de integração mais apropriadas para a sociedade global.

2.2 FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESG

O Pacto Global (ONU, 2020), indica 6 metas a serem buscadas pelas empresas que almejam implementar as práticas ESG, sendo elas: equidade de gênero em todos os níveis de gerência; redução de emissões baseadas na ciência, alinhadas com 1.5°C; Incidência zero de suborno; impacto positivo líquido da água em bacias hidrográficas sob estresse hídrico; salário

digno para 100% dos funcionários; 100% de recuperação de recursos, com todos os materiais e produtos recuperados, reutilizados e reciclados.

Em 2020 o Fórum econômico Mundial, liderado pelo Secretário Geral da ONU, Antônio Gutierres, lançou em DAVOS o programa ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Este visa incentivar as empresas a intensificarem as mudanças transformadoras, ampliando o valor de seus negócios com base em um crescimento a longo prazo.

Nem todas as metas são aplicáveis para todas as indústrias, mas suas ações poderão se desdobrar em impactos que conduzam as referências colocadas pelo Pacto Global.

A dimensão ambiental está ligada diretamente as práticas adotadas pela empresa para minimizar os impactos ambientais, isso inclui, descarte de resíduos, uso consciente de recursos naturais, controle das emissões de gases de efeito estufa, investimento e pesquisa e desenvolvimento (P&D) para aplicação de recursos que visam a utilização de energia limpa, controle dos níveis de poluição, gestão de resíduos e afluentes, assegurando a armazenagem e coletas adequadas (FRENCHIANI; MIRANDA, 2021). As auditorias ambientais em respeito às normas internacionais como as auditorias ISO 14000, são algumas das formas de garantir o cumprimento e enquadramento das empresas nos padrões de exigência ESG.

A dimensão social aborda a forma de atuação da empresa com seus empregados e o respeito as normas de saúde e segurança no trabalho (ISO 45001:2018). Estabelecer objetivos e metas no que concerne as relações trabalhistas, inclusão e diversidade, são abordagens essenciais da dimensão social. Nota-se que o incentivo educacional e o envolvimento com a comunidade local, leva um maior sentimento de pertencimento, melhorando as relações entre o empregado e a empresa, bem como, do envolvimento da comunidade como um todo (FRENCHIANI; MIRANDA, 2021).

As metas propostas para os empregados devem estar alinhadas com a estratégia da empresa e, se possível, com as metas do setor de atuação. As políticas trabalhistas, de privacidade e de proteção de dados, conduzem a uma estruturação transparente da abordagem a ser seguida pelas empresas com os seus stakeholders (ONU, 2020).

Além das ações com os funcionários, o relacionamento com a comunidade do entorno da organização pode ser implantado por meio de iniciativas como programas comunitários, voluntariado, programas educacionais nos quais permitam que jovens da comunidade local possam ter oportunidade de aprendizado técnico, os quais servirão de base para um melhor futuro profissional dos membros mais jovens da região (CARDOSO, 2021). O programa Jovem Aprendiz é um bom exemplo disso.

A **dimensão governança** tem exercido um papel cada vez mais relevante nas empresas aborda temas como implementação de compliance para atuar em prevenção ao descumprimento das normas, combate a fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro e desvios de condutas éticas. A governança exerce papel importante no controle da proteção dos interesses dos acionistas das empresas, mas não só, compreende medidas de inclusão e diversidades tais como raça, gênero, idade, orientação sexual, etc (FRENCHIANI; MIRANDA, 2021).

A mudança de comportamentos, cada vez mais conscientes sobre os impactos dos seus consumos, estão influenciando a forma como às empresas fazem as suas escolhas e a sua relação com o meio no qual está inserida (HILL, 2020). Além disso, a relação da empresa com todos os stakeholders, sejam eles fornecedores, parceiros, clientes ou a comunidade em geral, devem também ser acompanhados de perto pela governança nas empresas, preocupadas em como atender a nova forma com a qual a sociedade vem se relacionando com as empresas nas quais consomem e investem.

3 METODOLOGIA

Este estudo caso foi aplicado em uma empresa do setor automotivo que atua na prestação de serviços de engenharia e logística dentro de uma montadora de automóveis. Sendo uma prestadora de serviços de um setor altamente competitivo e atuando dentro das unidades de seus clientes, várias exigências a nível internacional são estipuladas para o desenvolvimento da prestação de serviços. Cada vez mais as empresas são cobradas por suas políticas e práticas ESG, com isso, toda a cadeia produtiva precisa se adequar as exigências do mercado. As multinacionais do setor automotivo contratam empresas que fazem a avaliação da cadeia de suprimentos em diversos quesitos (*due diligence*), sendo as premissas ESG um deles. Após essa avaliação, as empresas recebem um *score*. Aqueles fornecedores que não se enquadram no *score* mínimo, deixam de poder fornecer às multinacionais do setor.

Os meios e os modos investigativos que fundamentaram o presente estudo, primeiramente estiveram vinculados com a fundamentação teórica sobre a literatura científica que dão base para abordar as temáticas de ESG, analisando qualitativamente as informações disponíveis e aplicando estudo de caso. A abordagem a ser utilizada será por meio de pesquisa participante, sendo esta uma metodologia de pesquisa qualitativa de campo, tendo como foco a experiência dos participantes (CRESWELL, 2007).

A estratégia de coleta de dados se deu por meio de levantamento realizado com a ferramenta *Google Forms*, com a qual foi possível identificar a percepção dos entrevistados sobre as 3 dimensões ESG dentro da empresa, se estes se identificam a possibilidade de melhoria na área e quais as possíveis sugestões de aplicação das mesmas. O formulário foi enviado para 6 pessoas, as quais trabalham com implementação de melhorias de processos, auditorias de qualidade e áreas de desenvolvimento de tecnologia. Todos os entrevistados que atuam nessas áreas têm alguma interface com pelo menos uma das vertentes ESG.

A estratégia utilizada foi a de análise temática, buscando um conjunto de dados sobre ESG em diferentes fontes, afim de encontrar padrões sobre o significado e implementação. Por meio da coleta de dados foi possível identificar possíveis padrões sobre o entendimento do que é ESG e em qual nível os mesmos entendem estar a empresa foco deste estudo de caso. Segundo CRESWELL (2007), o estudo de caso envolve uma descrição detalhada do cenário e das pessoas envolvidas.

4 RESULTADOS

Visando uma maior compreensão do estágio atual da empresa foco deste estudo, foi aplicada uma pesquisa com alguns dos empregados via coleta dados pelo Google formulários. A entrevista foi estruturada com 6 perguntas e buscou-se mapear o conhecimento dos entrevistados sobre ESG e a percepção a respeito da aplicação de seus pilares na empresa foco deste estudo de caso. Com isso, por meio da análise das respostas transcritas abaixo, buscou-se atingir os objetivos propostos no estudo, respondendo o problema de pesquisa. Para tanto, segue a apresentação da pesquisa e a análise dos dados coletados na entrevista:

Quando perguntados sobre como a empresa na qual trabalham tem aplicado as práticas para atender as questões ambientais baseadas nos fatores ESG, as respostas dos entrevistados envolveram principalmente que a empresa aplica treinamentos aos colaboradores, contando com auditorias e, até, com um comitê interno do meio ambiente. Existe uma preocupação com questões ambientais, e a atender aos requisitos do cliente como gestão de produtos químicos. São realizados treinamentos para capacitação dos empregados nos procedimentos ambientais, seguindo as normas internacionais, bem como, a realização de auditorias de 5s. Por meio destas auditorias, são criados documentos para padronização de procedimento e treinamentos.

Em relação ao aspecto social, os entrevistados responderam que a empresa deu início ao projeto de implementação de cargos e salários, benefícios/vantagens além do salário (Abono, investimento em treinamento/capacitação). Além disso, oferece treinamentos e cursos aos colaboradores. Uma das principais preocupações é criar um ambiente de trabalho seguro e saudável, cultivando um ambiente aberto à feedback.

Em relação as premissas de governança corporativa, com base nos critérios ESG, os entrevistados relataram desconhecer o significado do termo governança e quais as suas aplicações dentro da empresa. Importante ressaltar que também desconhecem qualquer canal de comunicação para expressar possíveis desvios de conduta, bem como, quais as medidas de inclusão são realizadas pela empresa.

Quando questionados sobre a possibilidade de existência de indicadores que trabalham os três pilares ESG atualmente na sua empresa, a maioria dos empregados considera que não há indicadores visíveis, tendo sido citados indicadores dos treinamentos realizados pela empresa e indicadores ambientais fruto das auditorias de meio ambiente.

As práticas ESG estão cada vez mais em discussão no mundo corporativo, principalmente aliadas aos investidores e parceiros comerciais, os entrevistados consideram que os clientes da empresa aplicam práticas ESG, sendo assim, reconhecem que são realizadas reuniões com a gestão de contrato de prestação de serviços para apresentação de necessidades e expectativas com relação a prestação de serviços. Os clientes buscam cada vez mais por empresas preocupadas com os impactos ambientais das suas atividades e pelo compromisso com a segurança no trabalho dos seus empregados.

Ainda com uma abordagem mais voltada para a percepção ligada aos clientes, quando questionados sobre as vertentes ambiental, social e governança corporativa (ESG), os entrevistados responderam que a empresa trabalha com a norma ISO 9001, porém não tem nenhum item do ESG que na visão deles, sigam-na como premissa (sustentabilidade, governança, etc.). Apenas consideram seguir os procedimentos do cliente em relação a 14001, porém somente dentro da planta do seu cliente principal, e não 100% em todas as áreas.

As informações acima são percepções de alguns dos empregados da empresa participantes da entrevista, não representando a posição formal da empresa.

4.1 SUGESTÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIMENSÕES ESG

Analisando as respostas coletadas nas entrevistas, nota-se o desconhecimento do que são as práticas ESG por parte dos empregados da empresa foco deste estudo. A comunicação aos mesmos de quais políticas efetivamente são implementadas pela empresa não tem sido eficaz. Para a maioria dos entrevistados, o termo ESG tem ligação direta ao meio ambiente, desconhecendo as aplicações efetivas das dimensões governança e social.

No quesito da dimensão ambiental, apesar de ser citado a presença de um comitê de meio ambiente dentro da empresa, as informações de quais são as tratativas alinhadas, bem como o que se espera com a aplicação deste, precisam ser melhor divulgadas e trabalhadas pela empresa. Conforme citado por Costa (2021) a importância da forma como fazem a gestão da comunicação nessas áreas perante a sociedade é de extrema importância para as empresas. Desta forma, este estudo sugere o desenvolvimento e implementação de estratégias em relação aos investimentos em utilização de energia limpa, descarte de lixo, gestão de fluídos, dentre outros, bem como a comunicação do monitoramento dos itens da dimensão ambiental.

TABELA 1: PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DIMENSÃO AMBIENTAL

O que?	Porquê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Grau de dificuldade	Impacto junto ao cliente
Ações de controle de resíduos e descarte	Melhorar controles e divulgação do trabalho realizado	Departamento de Engenharia	Imediato	Analista de Qualidade	Coleta de dados	Baixo	Alto
Ações de controle de resíduos e descarte	Melhorar controles e divulgação do trabalho realizado	Departamento de Manufatura	Imediato	Analista de Qualidade	Coleta de dados	Baixo	Alto
Pesquisa & Desenvolvimento para utilização de sistemas e redução de impressão de papel	Melhoria do controle de informação e redução de resíduos	Departamento de Manufatura e Engenharia	Imediato	Analista de TI e Departamento de Qualidade	Desenvolvimento de aplicações gerenciais	Médio	Alto
Plano de Comunicação de como armazenar corretamente produtos químicos	Melhoria do controle de informação e redução de riscos ambientais	Departamento de Manufatura e Engenharia	Imediato	Departamento de Qualidade e Supervisão das áreas foco do projeto	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Ações para comunicação e engajamento sobre a utilização correta dos recursos naturais	Gerar engajamento e projetos internos envolvendo empregados junto a comunidade	Toda a empresa	Imediato	Departamentos de Qualidade e Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Alto	Alto
Ações do departamento de segurança do trabalho alinhados as práticas ESG	A segurança do trabalho não está restrita apenas à proteção dos colaboradores. Ela tem uma relação forte com o meio ambiente	Toda a empresa	Imediato	Departamento de Comunicação, RH e Segurança do Trabalho	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Criação de KPIs para monitoramento das auditorias ambientais realizadas na empresa	Monitoramento e controle das ações efetivas nas áreas	Toda a empresa	Imediato	Departamentos de Qualidade e Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Alto	Alto

FONTE: A autora (2023)

No quesito da dimensão social, novamente a comunicação das ações da empresa parecem não serem bem claras aos seus empregados. Foi citado a implementação de políticas de cargos e salários e concessão de benefícios, mas parecem desconhecer o que significa esta dimensão. A empresa precisa divulgar melhor aos seus empregados e stakeholders, como tem aplicado as normas de saúde e segurança no trabalho (ISO 45001:2018). Assim sugere-se estabelecer objetivos e metas no que concerne as relações trabalhistas, inclusão e diversidade. Outro ponto relevante é a abordagem quanto ao incentivo educacional e o envolvimento com a comunidade local, com a divulgação de programas de estágio, jovens aprendizes, ações em comunidades carentes, dentre outros. Conforme citado pela ONU (2020), as metas propostas para os empregados devem estar alinhadas com a estratégia da empresa e, se possível, com as metas do setor de atuação. As políticas trabalhistas, de privacidade e de proteção de dados, conduzem a uma estruturação transparente da abordagem a ser seguida pelas empresas com os seus stakeholders e devem ser amplamente divulgadas de forma clara e precisa.

TABELA 2: PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DIMENSÃO SOCIAL

O que?	Porquê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Grau de dificuldade	Impacto junto ao cliente
Plano de Comunicação de ações da segurança do trabalho	Melhoria do controle de informação e redução de riscos de segurança	Todas as áreas da empresa	Imediato	RH, Segurança do trabalho e Departamento de Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Baixo	Alto
Ações e comunicação sobre inclusão	Melhorar o engajamento e comunicação sobre as ações da empresa	Todas as áreas da empresa	Imediato	Departamentos RH Qualidade e Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Divulgação mais abrangente do auxílio creche fornecido pela empresa para pais com crianças até 12 meses	Melhorar o engajamento e comunicação sobre as ações da empresa	Todas as áreas da empresa	Imediato	Departamentos RH Qualidade e Comunicação	Coleta de dados formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Divulgação dos treinamentos existentes no portal da empresa para melhorar a qualificação dos empregados	Melhorar o engajamento e comunicação sobre as ações da empresa	Todas as áreas da empresa	Imediato	Departamentos RH Qualidade e Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Baixo	Alto
Divulgação do plano de contratação de menor aprendiz para a comunidade	Melhoria do relacionamento com a comunidade, entorno da organização	Todas as áreas da empresa	Imediato	Departamentos RH Qualidade e Comunicação	Coleta de dados e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Divulgação das ações sociais custeadas pela empresa	Melhorar o engajamento e comunicação sobre as ações da empresa, bem como a relação com a comunidade	Toda a empresa	Imediato	Departamento de Comunicação e RH	Coleta de dados e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Divulgação mais abrangente dos KPIs de segurança da empresa e formulação de novos, se necessário	Monitoramento e controle das ações efetivas nas áreas e gerar engajamento para que todos tenham conhecimento das informações sobre segurança	Toda a empresa	Imediato	Departamentos de Comunicação, RH e Segurança do Trabalho	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto

FONTE: A autora (2023)

A dimensão governança parece ser a de maior desconhecimento entre os empregados entrevistados. Tendo um papel cada vez mais relevante nas empresas, esta dimensão aborda temas como implementação de compliance para atuar em prevenção ao descumprimento das normas, combate a fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro e desvios de condutas éticas. Assim é necessário que a empresa divulgue melhor os seus programas de apoio aos empregados e as medidas de inclusão e diversidades. A relação da empresa com todos os stakeholders, sejam eles fornecedores, parceiros, clientes ou a comunidade em geral, devem também ser acompanhados de perto pela governança nas empresas e, principalmente, dispor de um canal de comunicação para possíveis relatos de desvios a serem analisados e tratados pela empresa.

TABELA 3: PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DIMENSÃO GOVERNANÇA

O que?	Porquê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Grau de dificuldade	Impacto junto ao cliente
Plano de Comunicação sobre as ações de Governança implementadas pela empresa	Melhoria do engajamento e transparência	Todas as áreas da empresa	Imediato	RH, Jurídico e Departamento de	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Plano de comunicação sobre as ações e medidas tomadas pela empresa para o respeito a diversidade e formas de inclusão	Melhoria do engajamento e transparência	Todas as áreas da empresa	Imediato	RH, Jurídico e Departamento de Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Criação de um canal de comunicação direto para que possíveis desvios sejam analisados e tratados	Melhorar a transparência e segurança	Todas as áreas da empresa	Imediato	RH, Jurídico e Departamento de Comunicação	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Médio	Alto
Criação de grupos de discussão sobre inclusão das minorias e respeito a diversidade	Melhorar o engajamento e comunicação sobre as	Todas as áreas da empresa	Imediato	RH, Jurídico e Departamento de	Coleta de dados, treinamento e formulação de plano de comunicação.	Alta	Alto
Gerar uma lista de fornecedores com os quais a empresa não poderá se relacionar, devido ao não respeito a padrões éticos de conduta, respeitando a não existência de trabalho escravo, dentre outros.	Melhoria do relacionamento com a comunidade, entorno da organização	Todas as áreas da empresa	Imediato	Departamentos compras, Jurídico e Comunicação	Coleta de dados e formulação de regimentos internos	Alto	Alto

FONTE: A autora (2023)

O trabalho de implementação precisa ser estruturado com foco em uma boa comunicação das ações aplicadas, para que todos os stakeholders possam ter acesso a informação e

compartilhar das boas práticas que o ESG trás para a comunidade na qual esta empresa está inserida, bem como da sociedade em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o mundo está cada vez mais interdependente e, a temática sustentabilidade alinhada com a tríada ESG, já passou da fase de tendência para assumir um papel de protagonismo nas negociações dos mercados e organizações como um todo. Diante da necessidade cada vez mais relevante para a indústria automotiva de se enquadrar nas boas práticas de investimento e consumo, esse estudo teve o objetivo de mapear as ações voltadas para as práticas ESG dentro de uma prestadora de serviços que atua em uma das principais montadoras de automóveis implantadas no Brasil e, propor estratégias para implementação de práticas ESG. Para isso foram entrevistadas 6 pessoas da organização, além da opinião própria da autoria que atua na área comercial e gerência de unidade, com grande interesse no tema.

Os resultados dos estudos mostram que apesar da empresa já ter algumas práticas implementadas, a comunicação com os stakeholders é um dos pontos principais a serem desenvolvidos. Além disso, a falta de conhecimento do que efetivamente são as práticas ESG leva a entender que a sociedade como um todo tem um longo caminho a ser trilhado, afim de exigir um maior envolvimento das organizações sobre este tema.

Desta forma, este estudo sugere o desenvolvimento e implementação de estratégias em relação aos investimentos a dimensão ambiental, melhoria da comunicação sobre os seus programas de apoio aos empregados e as medidas de inclusão a diversidades, estabelecendo objetivos e metas claros e transparentes, bem como, o estabelecimento de um canal de comunicação para relatar possíveis desvios a serem analisados e tratados pela empresa.

Com a tecnologia cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, estar atento ao que os empregados e stakeholders estão comunicando a respeito das práticas das empresas é algo a ser acompanhamento pelas organizações. Desta forma, dar uma maior visibilidade para as boas práticas das empresas e seus impactos para a sociedade poderá cada vez mais gerar engajamento com a marca, podendo contribuir com as negociações comerciais, visando garantir a sua perenidade e possibilidade de escalabilidade da empresa.

REFERÊNCIAS

COSTA, E.; FERREZIN, N. B. ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista Alterjor**, v. 24, n. 2, p. 79–95, 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa - Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2ª ed. CALIFORNIA, USA: Artmed, 2007. 248 p.

CARDOSO, M. **Agenda ESG, substantivo feminino**. 2021. 130 f. Dissertação. Escola de Administração de Empresas de São Paulo: FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, 2021.
ESG: Como o tema é visto no Brasil e no mundo. Disponível em: <<https://ambipar.com/latam/pt/noticias/esg-como-o-tema-e-visto-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em: 7 abr. 2023

FRENCHIANI, R.; MIRANDA, A. **Sustentabilidade – uma análise do impacto do modelo ESG no ambiente empresarial, caso Harsco**. **Revista Espaço Transdisciplinar**, v. 5, p.1-25, 2021.

HILL, J. **Environmental, social, and governance (ESG) investing: A balanced analysis of the theory and practice of a sustainable portfolio**. San Diego, CA, USA: Academic Press, 2020.

IFC. **Who Cares Wins. Advisory Services in Environmental and Social Sustainability. World Bank Group**. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/denis/Downloads/113850-BRI-IFC-Breif-whocares-PUBLIC.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2023.

NOGUEIRA, E. P.; FARIA, A. C. **Sustentabilidade nos principais bancos brasileiros: uma análise sob a ótica da Global Reporting Initiative**. **Revista Universo Contábil**, v. 8, p. 119-139, 2012.

Pacto Global. Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>>. Acesso em: 5 mar. 2023

SANTOS, M. **Estratégia de implementação das práticas ESG em uma empresa prestadora de serviços de gestão e tecnologia**. Universidade Federal do Rio de Janeiro: UFF, 2022.